

Sobre a presença do solífugo *Gluvia dorsalis* (Latreille, 1817) (Arachnida, Solifugae, Daesiidae) no concelho de Vila Nova de Foz Côa (NE de Portugal)

José Manuel GROSSO-SILVA
R. Cima, 268 1º, 4150 Porto (PORTUGAL)

Resumo: Na presente nota amplia-se a distribuição conhecida de *Gluvia dorsalis* (Latreille, 1817) em Portugal, até à província de Trás-os-Montes e Alto Douro.

Resumen: En la presente nota se amplía la distribución conocida de *Gluvia dorsalis* (Latreille, 1817) en Portugal hasta las provincias de Trás-os-Montes y Alto Douro.

O solífugo *Gluvia dorsalis* (Latreille, 1817) é uma espécie endémica da Península Ibérica, com uma distribuição ampla em Espanha (Rambla & Barrientos, 1986), mas menos conhecida em Portugal, estando apenas citada para locais situados a Sul do rio Tejo (Matos, 1978; Rambla & Barrientos, op. cit.).

Gracias à captura de dois exemplares no ano de 1996, apresentam-se duas novas localizações situadas na província de Trás-os-Montes, ampliando consideravelmente a distribuição conhecida desta espécie em Portugal.

Material estudado:

-Almendra (Vila Nova de Foz Côa): 1 ex., 23-06-96. O exemplar mede 12 mm e apresenta o opistosoma e o prosoma castanhos, com as patas e os pedipalpos mais claros. Foi colhido durante a noite, junto a uma parede na berma de uma estrada. Encontrava-se imóvel numa zona de semiobscuridade.

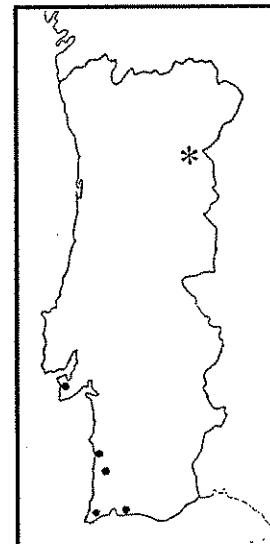
-Estação de Almendra (Vila Nova de Foz Côa): 1 ex., 24-07-96. O exemplar mede 6 mm e apresenta o opistosoma escuro, quase negro, e as patas, os pedipalpos e o prosoma castanhos. Foi colhido durante o dia, deslocando-se na margem do rio Douro, numa vertente arenosa quase vertical.

Em agosto de 1997 foram observados, em várias noites, outros exemplares de maior tamanho (20-25 mm), atravessando velozmente a estrada que passa por Almendra ou correndo junto a esta, quer próximo das luzes da estrada, quer em zonas escuras.

Não se entendeu necessária a captura de mais exemplares, visto só se conhecer uma espécie na Península Ibérica.

As novas observações estão situadas a cerca de 5 km uma da outra. Dada a sua proximidade, optou-se por marcar apenas um local no mapa que se inclui neste trabalho, onde se apresenta a distribuição conhecida de *G. dorsalis* em Portugal.

BIBLIOGRAFÍA: Matos, A., 1978.-Nota sobre a existência do solífugo *Gluvia dorsalis* (Latreille, 1817) (Arachnida, Solifugae, Daesiidae) em Portugal. *Anq. Mus. Boc.* 2ª série, 6, nº 19: 319-323. • Rambla, M. & Barrientos, J. A., 1986.-Nuevos datos sobre *Gluvia dorsalis* (Latreille, 1817) (Solifugae, Daesiidae). *Proceedings of the Ninth International Congress of Arachnology, Panama, 1983*: 213-218.



Distribuição conhecida de *Gluvia dorsalis* (Latreille, 1817) em Portugal: com um círculo indicam-se as localidades anteriormente conhecidas, com um asterisco as novas observações.

Orugas de tres Noctuidos (Lepidoptera) halladas sobre *Verbascum sinuatum* L. (Scrophulariaceae) en Juslibol (Zaragoza)

Gareth KING
c/. Luis López Allué, 2 7º A; 50005 ZARAGOZA

Ha sido interesante, y posteriormente verificar, la identificación de no menos de tres especies de larvas de noctúidos localizadas sobre *Verbascum sinuatum* L., los días 9, 22 y 30 de marzo de 1997 en Juslibol (Zaragoza, 214 msnm). En concreto, se trata de *Phlogophora meticulosa* (L., 1758), *Noctua comes* (Hüb., 1813) y *Peridroma saucia* (Hüb., 1808). En la Tabla 1 se recogen algunos datos sobre el desarrollo de las orugas en cautividad. Las tres especies de noctúidos son conocidas como polifagias aunque ninguna especie de *Verbascum* está incluida entre sus plantas huéspedes, según puede verse en la Tabla 2 donde se recopilan las plantas huéspedes citadas en la bibliografía. Destaca en ella *P. meticulosa*, especie capaz de consumir nada menos que 16 familias de plantas, cifra que asciende a 18 si se incluye el hallazgo de dos orugas sobre *Beta vulgaris* L. (Chenopodiaceae) en Miralbueno (Zaragoza, a 200 m., el 28-II-1997) y la cita de Owen (1986) sobre dos especies de Scrophulariaceae en un jardín inglés (aunque no indica las especies concretas, ver Tabla 3). *N. comes* se cita sobre ocho familias de plantas entre las cuales se cuentan representantes de Scrophulariaceae (en concreto, *Digitalis* sp.), mostrando una marcada preferencia por Rosaceae, con cuatro especies mencionadas. *P.*

saucia es, por su parte, una plaga sobre cultivos de monocotiledóneas y dicotiledóneas (Gómez Bustillo et al., 1979; Tormo y Muñoz, 1995), sin estar anteriormente citada sobre ninguna especie de Scrophulariaceae. Tampoco está descrita sobre *Rubia peregrina* L. (Rubiaceae), sobre la cual localizamos una puesta en Miralbueno (Zaragoza) el 4-VI-1997.

TABLA 1
Datos básicos de las larvas de Noctuidos colectadas.

Fecha	Especies	Observaciones en cautividad
9-III-97 (4 ex.)	<i>R. saucia</i> , <i>N. comes</i>	<i>R. saucia</i> (3 ♂♂) emergieron en IV-1997.
22-III-97 (2 ex.)		Las larvas perecieron
30-III-97 (3 ex.)	<i>N. comes</i> , <i>P. meticulosa</i>	Ambas especies (todos ♂♂) emergieron 6-V-1997.